

ESCOLA PAULISTA DE DIREITO



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA) ANO – 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 METODOLOGIA.....	4
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	5
2.2 FORMAS DE ANÁLISE DE DADOS	6
3 DESENVOLVIMENTO	7
4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES	8
4.1 DADOS.....	9
4.2 PROCESSO AVALIATIVO	20
4.3 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS	33
4.4 AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DIMENSÕES .34	
5 AÇÕES PREVISTAS	35

1 INTRODUÇÃO

Este documento é o relatório final gerado pelo processo de avaliação institucional, realizado no 1º e no 2º semestres de 2023 na Escola Paulista de Direito - EPD

O presente relatório se encontra à disposição da comunidade acadêmica, em forma eletrônica, no site da instituição para apreciação, discussão dos resultados e como ferramenta para auxiliar nos processos de tomada de decisão.

Toma-se por base o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que se baseia na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, que são aplicados em diferentes momentos e situações.

Este relatório foi elaborado por meio da análise dos dados coletados pela IES no ano de 2023 e se refere a uma das modalidades, denominada de autoavaliação, que é conduzida pela CPA de cada Instituição de Ensino Superior (IES) desde 12 de setembro de 2004.

A avaliação das IES tem caráter formativo e busca o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

Dentro deste contexto, a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos; pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; promover um julgamento acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; além de apresentar contas à sociedade, servindo como mecanismo de governança.

As IES são o foco principal dos processos avaliativos. A avaliação priorizada é a institucional, sob três aspectos:

a) o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades de uma IES. Dentre outros aspectos: ensino- pesquisa- extensão, administração, responsabilidade e compromissos sociais, formação etc.

b) os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes,

funcionários e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados;

c) os processos avaliativos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da própria instituição.

Entre os vários objetivos da avaliação, encontram-se os de conhecer as potencialidades e as dificuldades da instituição, tratar da adequação de seu trabalho com respeito às demandas sociais, às clássicas e às novas, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de seus professores, estudantes e servidores, tendo em vista as prioridades institucionais básicas.

O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e gestão, revelando suas potencialidades e fragilidades. Os seus resultados, consolidados em relatório, são importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, tudo com vistas ao aumento da sua qualidade.

Portanto, considerando estes aspectos, a autoavaliação realizada pela CPA teve por objetivo identificar dificuldades, lacunas, potencialidades e sugestões que as otimizem, no que se refere às dez dimensões de avaliação propostas pelo SINAES (**Lei nº 10.861/2004, art. 3º**), a saber:

I – Missão e Desenvolvimento Institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Desta forma, este relatório está assim estruturado: o primeiro capítulo é esta introdução; o segundo apresenta os aspectos metodológicos da avaliação; o terceiro capítulo apresenta os dados e as informações de cada dimensão/eixo; o quarto capítulo foi estruturado de forma a apresentar a síntese dos resultados da pesquisa realizada para os alunos da modalidade presencial do curso de graduação em Mestrado em Direito; no quinto capítulo, apresenta-se a análise das fragilidades e potencialidades da IES, bem como de ações sugeridas pela CPA.

2 METODOLOGIA

A criação do SINAES, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, representou um marco na história da avaliação da educação superior brasileira.

O novo sistema, que instituiu de forma integrada a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, estabeleceu igualmente que a avaliação das instituições terá dois momentos: a autoavaliação, a ser coordenada por Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e a avaliação externa, a ser realizada por comissões de docentes atuantes na educação superior, devidamente cadastrados e capacitados.

Com o lançamento do *Roteiro de Autoavaliação*, em novembro de 2004, iniciou-se a avaliação das instituições.

É importante destacar que, com a aprovação da Lei do SINAES, a avaliação da educação superior brasileira adquire, pela primeira vez, um caráter sistêmico, integrando os espaços, os momentos e os diferentes instrumentos de avaliação e de informação em torno de uma concepção global única.

A avaliação, responsabilidade do *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira* (INEP), passa a ser realizada segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, assegurando assim uma melhor integração da avaliação com as políticas de Estado, criando condições mais adequadas para o uso dos resultados nos processos regulatórios e construindo bases sólidas para que a educação superior brasileira em seu conjunto atinja patamares cada vez mais altos de qualidade.

Em resumo, é possível afirmar que o sistema de avaliação criado pela Lei Federal nº 10.861/2004 visa atender às exigências crescentes da sociedade brasileira com a qualidade da educação superior e com a sua responsabilidade social.

Pois bem. Este capítulo tem por objetivo apresentar a metodologia empregada na pesquisa, visando garantir sua fidedignidade no que se refere aos meios utilizados para a obtenção, o tratamento e a interpretação dos resultados.

Como forma de esclarecer a proposta metodológica deste trabalho, classifica-se a pesquisa quanto aos objetivos, abordagem e procedimentos.

Esta classificação é útil para estabelecer um marco teórico, possibilitando uma aproximação conceitual com o objeto de estudo.

Desta forma, pode-se verificar que esta pesquisa possui caráter empírico, pois codifica a face mensurável da realidade do problema estudado, ou seja, avaliar a IES por meio de dados colhidos em sua sede.

Do ponto de vista dos objetivos, esta pesquisa possui características mistas, envolvendo aspectos descritivos (que buscam ilustrar e descrever os elementos de interesse) e explicativos, segundo os quais o objetivo é traçar relações entre as variáveis estudadas.

Quanto à abordagem, este trabalho adota a quantitativa, que busca a quantificação dos dados obtidos mediante a pesquisa e o seu tratamento por meio do emprego de técnicas estatísticas.

Já quanto aos procedimentos, pode-se classificar esta pesquisa como um Censo.

2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados para a autoavaliação foram:

- a) Definição dos objetivos da aplicação de autoavaliação pela IES;
- b) Palestras online para divulgação e debates sobre o processo de autoavaliação da IES participação do pessoal docente, discente e corpo administrativo;
- c) Análise do PDI – *Plano de Desenvolvimento Institucional*, planilhas financeiras e orçamentos;
- d) Análise do PPI – *Planejamento Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação;
- e) Elaboração dos instrumentos de avaliação:
 - a.1 para os discentes da graduação, com avaliações do corpo docente e da Instituição;
 - a.2 para os docentes da graduação, com avaliação da Instituição;
 - a.3 do trabalho e da Instituição para o corpo administrativo e corpo técnico;
- f) Reuniões da coordenação de curso com docentes e discentes para delimitar outros instrumentos para a coleta de dados nos cursos;

- g) Entrevistas com amostragem de discentes com o objetivo de sondar a imagem pública da instituição;
- h) Análise dos mecanismos de divulgação e comunicação interna e externa da Instituição;
- i) Análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de discentes e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa;
- j) Análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos discentes e docentes, política de concessão de bolsa;
- k) Análise da infraestrutura e instalações: conservação, ampliação, segurança, laboratórios, equipamentos, biblioteca;
- l) Plano de carreira, capacitação docente e qualificação profissional.
- m) Aplicação dos questionários estruturados compostos por questões apresentados aos participantes da pesquisa para coleta de dados.

2.2 FORMAS DE ANÁLISE DE DADOS

A CPA utiliza duas formas de tratamentos dos dados coletados.

1) Qualitativa: práticas de levantamento de dados qualitativos, de natureza não estatística, comportamental e atitudinal com vistas à verificação da qualidade das relações, imagens, representações e cultura organizacional.

Os instrumentos utilizados para os levantamentos em epígrafe foram: questionários com discentes, docentes e funcionários, manifestações espontâneas de alunos, professores e funcionários, observação assistemática, observação sistemática, análise documental, entre outros.

2) Quantitativa: práticas de levantamento de dados quantitativos, de natureza estatística, por amostragem ou por exploração da totalidade do universo pesquisado para a verificação dos aspectos apontados nas estratégias qualitativas.

Os instrumentos de coleta utilizados para o levantamento quantitativo foram: enquetes, questionários, registros de notas, registros de frequência, índices de utilização de equipamentos, infraestrutura, bibliotecas e laboratórios, entre outros.

Por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, o processo de autoavaliação busca estabelecer uma dinâmica integradora das diversas esferas e estruturas internas e externas, utilizando-se de procedimentos dialéticos e participativos com instrumentos abertos, com a proposta de

transformação e desenvolvimento, sempre em consonância com os compromissos sociais e políticos assumidos na missão e nos objetivos da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação tem sido uma prática contínua da instituição com a finalidade de refletir sobre a sua própria missão, seus objetivos e o desenvolvimento de suas múltiplas atividades. Trata-se de um processo participativo, que vem sendo construído progressivamente, buscando o aperfeiçoamento de sua ação educativa perante a comunidade acadêmica e social.

É importante observar que o SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizativos e operacionais das instituições.

As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com estas características são:

1 - Organização Institucional e pedagógica

Nesta dimensão “Organização Institucional e pedagógica”, as três categorias de análise buscam focar o projeto global da IES, considerando a missão institucional, as ações institucionais propostas, a gestão acadêmico-administrativa (estrutura organizacional, administração superior, administração acadêmica, órgãos colegiados, coordenações de curso, etc.); os projetos pedagógicos dos cursos, tendo como o eixo central a qualidade de ensino.

Caso sejam oferecidas, incluirá as demais atividades acadêmicas relacionadas ao ensino: a investigação científica, a pesquisa, a extensão e a prática profissional; e o projeto de avaliação institucional, considerando a vocação global da IES, expressa nas ações acadêmico administrativas, partindo dos objetivos e metas estabelecidos no Plano, conduzindo a uma reflexão aprofundada sobre os diversos e importantes resultados das avaliações de cursos realizadas pelo MEC ou por outros agentes externos. Cabe à instituição destacar, caso haja, processos de inovação no currículo ou nas condições de ensino.

2 - Corpo Docente

Na dimensão “Corpo docente”, as três categorias de análise procuram avaliar os docentes em si (sua formação e qualificação profissional), as condições de

trabalho e de capacitação que a IES lhes oferece e sua atuação ou desempenho na gestão acadêmica, no ensino e nas demais atividades acadêmicas da instituição – a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

3 – Instalações

Na dimensão “Instalações”, as três categorias de análise procuram avaliar as instalações gerais da IES, a biblioteca e as instalações especiais, próprias ou específicas do conjunto de cursos. Embora a biblioteca seja um indicador das instalações gerais, está aqui destacada, para que se permita analisá-la, e, posteriormente, avaliá-la em separado, dada a sua importância na avaliação da qualidade de qualquer IES.

Por sua vez, as dimensões se desdobram em categorias de análise que são organizadas, cada uma, também em 3 (três) níveis, de acordo com as características consideradas mais pertinentes em função dos processos futuros de análise e avaliação.

Por fim, os indicadores são os desdobramentos das categorias de análise e também estão organizados em função da sua proximidade e interdependência.

Segue abaixo uma descrição pormenorizada da avaliação e seus resultados alcançados destacando as fragilidades e as potencialidades:

4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste capítulo, são apontadas as sínteses avaliativas dos trabalhos, indicando fragilidades, potencialidades, ações realizadas e sugestões detectadas nos resultados da pesquisa realizada em 2023, referenciando a unidade institucional.

Ressalte-se que em todas as dimensões, cabe à IES cumprir as metas estabelecidas no PDI e PPCs. Entretanto, deve ser conferida especial atenção às dimensões que possuem sugestões de melhoria apontadas neste documento.

Também é de ressaltar que a pesquisa foi feita inteiramente de forma eletrônica, por meio da plataforma *Survey Monkey*.

Os resultados foram encaminhados aos setores responsáveis e, no geral, foram satisfatórios. Conclui-se que colaboradores e professores da FAESC lograram alcançar bons resultados, apesar das dificuldades por todos encontradas em razão da manutenção do regime de aulas virtuais.

O universo de **alunos** que respondeu à pesquisa CPA foi de 29 participantes do curso de Mestrado em Direito, equivalente a 40%, visto que o curso contava, em 2023, com 71 matriculados.

O universo de **colaboradores** que respondeu à pesquisa CPA foi de **2 colaboradores**, correspondentes a 100% do quadro de funcionários do Curso de Mestrado em Direito.

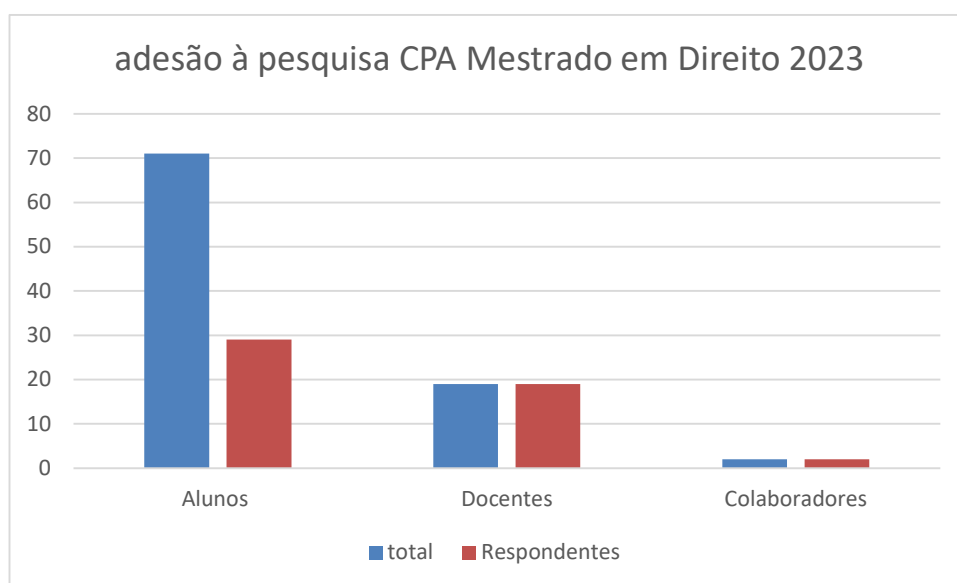
O universo de **docentes** que respondeu à pesquisa CPA foi de 19 docentes, correspondentes a 100% do corpo do Curso de Mestrado em Direito.

4.1. DADOS

Neste item, serão apresentados, em linhas gerais, os resultados da pesquisa realizada junto ao corpo discente, bem como as respostas sugeridas pela CPA a cada um dos principais apontamentos feitos pelos alunos.

Os gráficos com as questões apresentadas e com todas as respostas a cada uma delas se encontram em *link* anexo a esse relatório, separados por turma.

A fim de registrar as opiniões levantadas nesta pesquisa, a cpa teve a seguinte adesão: 29 de 71 alunos; 02 de 02 colaboradores e 19 de 19 docentes responderam à pesquisa.



4.1.1. Conhecimento do aluno sobre a missão e o plano de desenvolvimento de institucional(PDI), o projeto pedagógico institucional (PPI) e o projeto pedagógico do curso (PPC)

Nesse item, foi aferido o nível de conhecimento dos alunos sobre os planos e projetos pedagógicos da instituição e do curso de graduação em Direito.

ALUNOS APONTARAM: Conhecimento ainda insuficiente sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

RESPOSTA DA CPA: Os professores foram orientados pela Coordenação a apresentar os Projetos no início do semestre; o professor apresentará, além dos planos citados, o Plano da Disciplina, que deve conter: a) ementa; b) programa; c) calendário; bibliografia; e e) método de avaliação. Trata-se de providência essencial para que o aluno possa programar seus estudos ao longo do semestre. Notou-se melhora em relação ao semestre anterior, tendo em vista as orientações recebidas pelos professores pela Coordenação, mas ainda há necessidade de manter orientações periódicas para a apropriação do conteúdo.

4.1.2. Participação discente na gestão acadêmica

ALUNOS APONTARAM: Necessidade de garantir maior participação do aluno na gestão acadêmica, em ações comunitárias e em órgãos de representação.

RESPOSTA DA CPA: Será estimulada a participação discente no âmbito institucional, inclusive com o estímulo ao efetivo funcionamento à representação estudantil; a CPA entende que a participação dos alunos na gestão acadêmica é fundamental para que a instituição atinja seus objetivos pedagógicos e sociais.

4.1.3. Métodos utilizados para avaliar o curso

ALUNOS APONTARAM: A avaliação anual realizada pela CPA rende poucos frutos; não há *feedback* dos resultados.

RESPOSTA DA CPA: a partir do 1º semestre a pesquisa/CPA foi realizada de forma eletrônica; a maioria dos alunos respondeu pelo próprio celular e acessou a pesquisa pelo *link* encaminhado pelo Coordenador da CPA. Dessa forma, houve uma visualização dos resultados mais satisfatória por parte dos componentes da CPA e da Direção. Os dados compilados

eletronicamente foram transferidos para gráficos, que foram objeto de análise por parte dos membros da CPA. Os apontamentos realizados pelos alunos serão objeto de resposta pela CPA, que apontará os caminhos para a solução dos problemas apontados, em um diálogo direto com coordenação. O *feedback* da pesquisa aos alunos estará, portanto, garantido. Destacamos, ainda, o selo criado 'A CPA passou por aqui' para mostrar as melhorias alcançadas.

4.1.4. Instrumentos de Tecnologia da Informação e Comunicação postos à disposição dos alunos para contato com a IES

ALUNOS APONTARAM: a pesquisa revelou uma diminuição dos problemas com o site, que eram, em pesquisas anteriores, constantemente apontados; apontou-se, também, um incremento no portal dos alunos, para acesso às notas e faltas, com a diminuição do número de reclamações a respeito por parte do corpo discente.

RESPOSTA DA CPA: a CPA levou o problema à Direção, que respondeu que serão continuamente tomadas medidas de melhoria no site e nos demais canais de acesso dos alunos a dados, como suas notas e ausências. Ao longo do semestre, os incrementos serão permanentes, a partir do trabalho da equipe de TI da instituição. A manutenção do site e do portal será contínua, e novas facilidades serão apresentadas.

4.1.5. Atendimento às demandas de estágios curriculares

ALUNOS APONTARAM: necessidade de incremento do setor de estágios

RESPOSTA DA CPA: A CPA levou a demanda à coordenação do Curso, que respondeu que será incrementada a comunicação entre os discentes e o setor de estágios da instituição, a fim de que as demandas sejam direcionadas àquele e efetivamente atendidas. A Coordenação deve trabalhar em conjunto com aquele setor, até que o fluxo dos requerimentos de estágio seja bem definido. Por outro lado, está mantido o convênio para estágio junto a instituições locais educacionais, e outros convênios serão firmados com de forma a garantir a completude dos níveis de estágios.

4.1.6. Atendimento às demandas do corpo discente pela Secretaria do Curso

ALUNOS APONTARAM: houve uma evidente melhora no trabalho da secretaria do curso, acompanhada de uma diminuição do tempo de fornecimento de certificados e do incremento da comunicação entre secretaria e corpo discente.

RESPOSTA DA CPA: o tema foi encaminhado à coordenação do curso, que comunicou ter havido uma reformulação no atendimento fornecido aos alunos; algumas mudanças na equipe resultaram em um atendimento mais rápido e

eficaz aos requerimentos dos alunos. Durante o próximo ano prosseguirão os incrementos nessa área, em busca da excelência no atendimento aos discentes.

4.1.7. Políticas institucionais para a pesquisa.

ALUNOS APONTARAM: a Instituição deveria incrementar as políticas voltadas à pesquisa acadêmica.

RESPOSTA DA CPA: A instituição está montando um Núcleo de Pesquisa que passará a ser responsável pelo auxílio aos alunos na elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), quando for época, pela realização de grupos de estudos e de pesquisa nas mais diferentes áreas da educação e pela implantação de atividades complementares. O trabalho desse núcleo é promover o desejado incremento nas políticas voltadas à pesquisa acadêmica, conforme demanda formulada pelo corpo discente.

4.1.8. Instalações

ALUNOS APONTARAM: há sinalizações relacionados à estrutura física da instituição, como frequência de limpeza, climatização e qualidade dos recursos audiovisuais disponíveis. Os estudantes avaliaram bem estes pontos.

RESPOSTA DA CPA: sobre tais questões, a coordenação do curso observou que melhorias significativas na infraestrutura foram implementadas; o piso das salas de aula foi reformado; os aparelhos de ar-condicionado devidamente higienizados e os computadores e projetores trocados, a possibilitar ao professor maior facilidade para a utilização dessas ferramentas.

4.1.9. Biblioteca

ALUNOS APONTARAM: acervo da biblioteca está atualizado e de acordo com as necessidades do curso.

RESPOSTA DA CPA: anualmente a coordenação atualiza junto à bibliotecária as obras que fazem parte do curso, com base nos relatórios do NDE.

4.1.10. Corpo Docente

De uma forma geral, a avaliação discente sobre a atuação dos professores foi satisfatória.

A didática empregada, de uma forma geral, foi considerada muito boa pelos alunos. Houve um avanço significativo na implantação de instrumentos de metodologia ativa, visando aumentar a autonomia do aluno na busca do conhecimento.

4.1.10.1. Apresentação do programa e do plano da disciplina

Houve alguns apontamentos quanto à apresentação inicial do programa e do plano de aprendizagem nos primeiros dias de aula, mas verificou-se, ao mesmo tempo, uma melhoria em relação a pesquisas anteriores.

Sugere-se sejam os professores constantemente alertados sobre a importância da apresentação, logo no primeiro dia de aula: a) do programa do curso (cronograma); b) da metodologia didática a ser empregada; c) do plano da disciplina (pontos a serem abordados); d) do método de avaliação; e e) da bibliografia.

4.1.10.2. Cumprimento do programa de aprendizagem

De uma forma geral, os professores cumpriram o programa de aprendizagem, de acordo com a avaliação discente. Foram poucas as reclamações de falta de cumprimento do programa.

De todo o modo, sugerimos sejam os professores alertados para a necessidade do cumprimento de todo o programa inicialmente proposto.

4.1.10.3. Estímulo à participação do aluno em sala de aula

A pesquisa demonstra que houve melhora no que tange à participação dos alunos durante as aulas síncronas.

Tendo em vista que a proposta da FAESC é utilizar técnicas de metodologia ativa, torna-se cada vez mais importante estimular a participação dos discentes

em sala de aula, de modo que a sugestão da CPA segue no sentido de estimular o docente a utilizar instrumentos que viabilizem esse objetivo institucional.

Sugere-se sejam realizados novos cursos de aperfeiçoamento, a fim de que os professores conheçam as técnicas de metodologia ativa mais apropriadas às suas respectivas disciplinas.

4.1.10.4. Conhecimento atualizado e domínio da disciplina

Esse foi um dos pontos em que o corpo docente atingiu as melhores avaliações.

A pesquisa demonstrou que os alunos reconhecem a qualificação dos professores e os consideram profissionais que se mantêm atualizados sobre as constantes alterações e evoluções no conteúdo das disciplinas por eles ministradas.

4.1.10.5. Incentivo à pesquisa e à busca de conteúdos complementares

A utilização da metodologia ativa pressupõe o constante incentivo à pesquisa.

A pesquisa docente indicou que esse estímulo não tem sido realizado de forma integral, razão pela qual a CPA sugere aos professores que estimulem a busca constante de conteúdos complementares à sua disciplina.

Os professores devem indicar bibliografia complementar e estimular os alunos a procurarem suas próprias fontes de pesquisa; para isso, é fundamental que a biblioteca da instituição disponha de acervo atualizado, o que constitui mais uma importante reivindicação por parte dos discentes.

4.1.10.6. Clareza dos critérios utilizados para correção das provas e atividades propostas

Esse aspecto foi bem avaliado pelo corpo discente.

Trata-se de aspecto fundamental, já que a apresentação de critérios objetivos de correção contribui para que o aluno utilize as provas e demais atividades de avaliação como mais uma fonte de aprendizado.

A avaliação deve ser utilizada, com efeito, como mais um dos importantes métodos de ensino colocados à disposição do professor. Se o aluno sabe o que errou e por que errou, consegue evitar equívocos futuros sobre aquela questão. As atividades de avaliação devem ser utilizadas, portanto, como um meio de

fixação do conteúdo apresentado.

Além disso, a avaliação deve servir como uma forma de aprimorar a expressão escrita/verbal do aluno; uma forma de incrementar sua capacidade de expressar suas ideias e conceitos sobre os temas propostos pelo docente.

4.1.10.7. Forma utilizada pelo professor para apresentar o conteúdo da disciplina

A avaliação sobre esse ponto foi, de forma geral, satisfatória, como aliás, já verificado em pesquisas anteriores.

A CPA sugere que os resultados de cada docente, em especial sobre esse ponto, sejam apresentados individualmente, a fim de que cada professor possa incrementar seus métodos de ensino.

Para tanto, a CPA sugere que os resultados de cada docente sejam apresentados em reuniões privadas entre cada docente e a Coordenação do curso.

4.1.10.8. Estímulo à autonomia do aluno

O estímulo à autonomia didática do aluno faz parte do processo de metodologia ativa proposto pela IES. Diante disso, sugere a CPA sejam os professores estimulados a desenvolver nos alunos habilidades fundamentais, como a pesquisa e a busca por material relacionado aos temas tratados em aula; os professores devem conscientizar os alunos sobre a importância desse processo para a efetividade do seu aprendizado.

4.1.10.9. Pontualidade

Outro resultado positivo trazido pela pesquisa sobre docentes.

Os alunos indicaram, de uma forma geral, que as aulas iniciam e terminam no horário indicado.

De todo o modo, sugere a CPA sejam os professores alertados para a importância da pontualidade, a evitar atrasos no início das aulas. Também deve ser ressaltado que eventuais ausências devem ser avisadas aos alunos com antecedência, por meio de comunicação expressa em sala de aula ou aos respectivos representantes discentes.

4.1.10.10. Relação teoria e prática

No curso de Mestrado em Direito é crucial que o professor busque, de forma permanente, relacionar o conteúdo ministrado com o cotidiano acadêmico.

A apresentação sobre como se dá a atividade prática não deve se restringir às

aulas. A CPA sugere que os professores relacionem, na medida do possível, a teoria com a prática acadêmica em todas as disciplinas.

4.1.10.11. Clima ético e de respeito mútuo em sala de aula

A pesquisa apresentou resultados satisfatórios nesse quesito, a demonstrar que a relação professor/aluno é caracterizada pelo respeito mútuo.

4.1.11. Coordenação do Curso

De uma forma geral, a avaliação discente sobre a **COORDENAÇÃO do Curso de Mestrado em Direito** foi satisfatória.

4.1.11.1. Iniciativa para ações proativas e inovadoras

Foi reconhecida pelos alunos a proatividade da Coordenação do Curso.

A CPA verifica que esse é um ponto relevante para os alunos: eles esperam que o(a) Coordenador(a) busque sempre ações que promovam a melhoria do curso como um todo; espera-se que o(a) Coordenador(a) tome iniciativas como:

- a) estimular a realização de atividades extracurriculares;
- b) promover a comunicação entre os alunos e os professores do curso;
- c) deixar os alunos bem informados acerca dos eventos que ocorrem durante o semestre;
- d) servir de canal entre os alunos e a Coordenação do Curso, encaminhando suas demandas e sugestões;
- e) servir como mediador de eventuais conflitos surgidos entre os alunos ou entre alunos e professores, de forma que prevaleça o clima de respeito mútuo entre os membros da comunidade acadêmica.

Sugere-se que tais aspectos sejam levados ao conhecimento da Coordenação, para que sua atuação seja aprimorada.

4.1.11.2. Capacidade para manter um clima de respeito mútuo e ético entre alunos e professores

Outro tópico com resultados satisfatórios. Os alunos reconheceram na Coordenação do Curso de Mestrado em Direito a capacidade para manter relação de respeito entre os alunos e o corpo docente.

Essa habilidade é essencial para a Coordenação. Eventuais conflitos entre alunos e professores devem ser resolvidos com a participação da Coordenação.

4.1.11.3. Incentivo à avaliação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A CPA considera que esse é um aspecto do curso que ainda precisa ser melhorado, não obstante os avanços alcançados durante o semestre, resultados das reuniões havidas entre a Coordenadora do Curso e os professores, em que foram delineadas e propostas alterações importantes no programa do curso.

A pesquisa demonstrou que muitos alunos não conhecem o PPC, um dos mais importantes instrumentos de um curso de graduação.

Diante disso, a CPA sugere que a Coordenação estimule os professores a apresentar o PPC aos alunos logo no início de cada semestre, a fim de que os alunos compreendam sua importância e possam, inclusive, participar de eventuais processos de aprimoramento do plano.

4.1.11.4. Incentivo à atualização didático-pedagógica do corpo docente

A pesquisa entre os alunos demonstrou que os cursos realizados durante o semestre surtiram efeitos positivos; nesses encontros, foi estimulado pela Coordenação a aplicação de metodologias ativas de ensino, o que permitiu ao corpo docente se atualizar a respeito de novas técnicas de ensino, utilizadas em diversas universidades no Brasil e no exterior.

A CPA sugere que novas iniciativas sejam tomadas pela Coordenação, no sentido de promover a atualização do corpo docente; sugere-se que, no início de cada semestre, sejam realizados *workshops* que visem apresentar novos instrumentos de metodologia ativa aos professores.

4.1.11.5. Utilização dos resultados de avaliações para a melhoria do curso

A pesquisa demonstrou, quanto a esse ponto, que há certa insatisfação quanto à utilização dos resultados colhidos pela CPA.

A pesquisa realizada pela CPA não tem um caráter meramente estatístico; é necessário que os dados sejam utilizados para a efetiva melhoria do curso, e que seja demonstrado aos alunos que suas reclamações são levadas em consideração pelo corpo diretivo. Os pontos objetos de crítica devem ser aprimorados e, para tanto, deve haver um esforço conjunto da CPA e da Coordenação do Curso para interligar os reclamos com os diversos setores responsáveis da instituição.

Deve ser dada especial atenção à importância do *feedback* aos alunos, a demonstrar que suas críticas são levadas em conta pela Coordenação e pela CPA, e que as providências necessárias serão tomadas, na medida do possível, visando ao incremento contínuo do Curso.

4.1.11.6. Atendimento às demandas de estágios docentes

A realização de estágios é fundamental no processo de formação do aluno do curso de Mestrado em Direito. O aluno conhece o ambiente acadêmico já durante o curso, mas, paralelamente, precisa conhecer o cotidiano da docência; trata-se de processo fundamental para complementar a formação do aluno, inclusive para ajudá-lo a definir, ainda que não definitivamente, a direção que dará à sua carreira.

No entender da CPA, a Coordenação do Curso de Mestrado em Direito deve dar continuidade à integração com o curso de Graduação em Direito da EPD, a fim promover os estágios docentes cujos resultados se revelam bastante satisfatórios. A Coordenação do Mestrado deve trabalhar em conjunto com a Graduação de modo a atender os interesses de ambos os cursos.

4.1.11.7. Articulação entre Coordenação e áreas de pesquisa e extensão

O desenvolvimento da pesquisa acadêmica é requisito essencial para que a instituição evolua.

A pesquisa demonstrou que a Coordenação realiza esforços no sentido de promover a produção científica dos alunos; a criação de grupos de pesquisa é estimulada e existe a necessária articulação com os professores que promovem grupos de pesquisa e estudo.

A CPA entende que tais atividades devem ser incrementadas, a fim de que todo o aluno que pretenda iniciar ou desenvolver a pesquisa científica tenha a possibilidade de fazê-lo. A Coordenação deve atuar como um elo entre os estudantes e os professores interessados em realizar as atividades de produção científica. Nesse sentido, importante a participação de discentes e docentes em congressos/simpósios, com a apresentação de trabalhos e envio de artigos para publicação em periódicos dentro de suas linhas de pesquisa.

4.1.11.8. Atendimento à legislação e às normas institucionais por parte da Coordenação

Esse quesito foi avaliado de forma bastante satisfatória. Os alunos indicaram que a Coordenação conhece e cumpre as normas institucionais e de ensino, impostas pela própria IES e pelos órgãos públicos de fiscalização da atividade universitária.

Representação docente e discente

PARECER - CPA: a instituição possui regras para a representação de professores e estudantes nos seus órgãos colegiados de direção

Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa

PARECER - CPA: as funções e órgãos previstos no organograma da instituição apresentam condições efetivas de funcionamento.

Suficiência administrativa

PARECER - CPA: o sistema de administração/gestão existente exibe evidências de oferecer o suporte necessário ao projeto educacional da instituição.

Autoavaliação institucional

PARECER - CPA: a instituição executa periodicamente processo de autoavaliação visando ao progresso e ao fortalecimento de sua capacidade de se autorregular.

Condições existentes para viabilidade do plano de desenvolvimento

PARECER - CPA: é viável o cumprimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) aprovado, à luz das evidências locais, e resta evidente seu

potencial para introduzir melhorias na instituição e nos cursos que pretende oferecer.

Aporte financeiro

PARECER - CPA: à luz das evidências locais, a instituição demonstra possuir recursos financeiros para os investimentos previstos no seu plano de desenvolvimento institucional.

Sistemas de informação

PARECER - CPA: a instituição possui um sistema de informação capaz de atender aos requisitos administrativos e acadêmicos.

Mecanismos de comunicação

PARECER - CPA: a instituição possui mecanismos de comunicação efetivos que possibilitam a articulação entre as suas diversas áreas e que permitem a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

Ações de capacitação

PARECER - CPA: Constata-se a existência das condições de implantação de ações institucionais que favoreçam a capacitação de docentes.

Critérios de admissão e de progressão na carreira

PARECER - CPA: constata-se a existência de condições de implantação dos critérios de admissão e de progressão na carreira docente previstos no PDI aprovado.

Sistema permanente para avaliação dos docentes

PARECER - CPA: está implantado o sistema de avaliação dos docentes previsto no PDI.

Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural

PARECER - CPA: existem ações de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, bem como apoio à participação de docentes e discentes

em eventos culturais.

Ações de capacitação

PARECER - CPA: existem ou estão previstas ações para capacitação dos funcionários e docentes.

Sistema permanente para avaliação do pessoal técnico-administrativo

PARECER - CPA: existe um sistema permanente de avaliação dos funcionários da instituição.

Áreas de convivência

PARECER - CPA: existe infraestrutura destinada a proporcionar a interação e o desenvolvimento cultural.

Infraestrutura de alimentação

PARECER - CPA: existe na instituição e em suas proximidades infraestrutura de alimentação adequada ao atendimento das necessidades de alunos, funcionários e docentes.

Adequação da infraestrutura de alimentação

PARECER - CPA: a infraestrutura de alimentação apresenta condições de higiene e salubridade que asseguram a qualidade do serviço.

Infraestrutura de outros serviços

PARECER - CPA: existe na instituição, ou em suas proximidades, infraestrutura de serviços adequada ao atendimento de alunos, funcionários e docentes, como, por exemplo, copiadoras e livrarias.

Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da instituição

PARECER - CPA: a IES prevê a participação efetiva da coordenação e representação docente em reuniões de órgãos colegiados ou equivalentes que tratam de assuntos diretamente ligados à gestão dos cursos.

Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador tem formação em nível de pós doutorado.

Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador tem formação superior, em nível de doutorado, na área do curso.

Experiência profissional não acadêmica (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso tem experiência profissional não acadêmica na área do curso.

Regime de trabalho previsto do coordenador do curso (RT)

PARECER - CPA: RT = 40 horas/semana.

Tempo de experiência profissional acadêmica, como professor de educação superior, do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso (como professor de educação superior)

PARECER - CPA: EA superior a 10 anos

Tempo de experiência profissional não acadêmica ou administrativa (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenadora do curso (cargos em diretorias, coordenadorias, chefias, assessorias, atividades em comissões na educação superior ou correlatas à profissão, na IES e fora dela)

PARECER - CPA: EP > 10 anos

Organização do controle acadêmico

PARECER - CPA: o sistema acadêmico existente realiza o registro e o controle das informações relevantes sobre a vida escolar.

Pessoal técnico e administrativo

PARECER - CPA: o número de técnicos-administrativos existentes é suficiente e o seu perfil profissional é adequado.

Apoio psicopedagógico ao discente

PARECER - CPA: existem políticas e disponibilidade docente para atividades regulares de orientação acadêmica aos discentes.

Mecanismos de nivelamento

PARECER - CPA: existem ações sistemáticas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante.

Atendimento extraclasse

PARECER - CPA: está prevista carga horária para o atendimento extraclasse aos alunos.

Objetivos do curso

PARECER - CPA: os objetivos gerais e específicos do curso atendem aos

critérios de clareza, abrangência e compatibilidade com a sua concepção e se evidenciam as possibilidades de sua implementação institucional.

Perfil dos egressos

PARECER - CPA: verifica-se que o perfil desejado para os egressos é coerente e compatível com os objetivos do curso, e atende a critérios de coerência em relação às necessidades profissionais e sociais.

Adequação ao PDI

PARECER - CPA: há adequação entre o projeto pedagógico do Curso, as condições locais e a proposta pedagógica institucional estabelecida no PDI.

Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso

PARECER - CPA: existe coerência plena entre os conteúdos curriculares e os objetivos do curso

Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos

PARECER - CPA: existe coerência plena entre os conteúdos curriculares e o perfil definido para os egressos.

Adequação dos conteúdos curriculares às Diretrizes Curriculares Nacionais

PARECER - CPA: existe adequação entre os conteúdos curriculares propostos e as Diretrizes Curriculares Nacionais de referência para o curso.

Adequação da metodologia de ensino às características do curso

PARECER - CPA: existe adequação entre a metodologia de ensino e as características do curso.

Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso

PARECER - CPA: existe efetiva inter-relação entre as disciplinas da matriz curricular do curso.

Dimensionamento da carga horária das disciplinas

PARECER - CPA: a carga horária das disciplinas é coerente com os objetivos do curso, com o perfil profissional, com o conteúdo do conjunto das disciplinas e com a metodologia de ensino preconizada.

Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas

PARECER - CPA: as ementas estão atualizadas, adequadas e têm natureza relevante, tendo em vista a concepção dos cursos.

Interdisciplinaridade da matriz curricular do curso

PARECER - CPA: o conjunto das ementas e dos programas das disciplinas do curso apresenta tópicos cuja finalidade é realizar uma abordagem interdisciplinar.

Atividades complementares

PARECER - CPA: há previsão de atividades complementares oferecidas aos alunos do curso tais como programas, atividades de extensão e produção científica.

Estágio supervisionado ou atividade equivalente

PARECER - CPA: existe ou está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado ou equivalente, aos alunos, com seu respectivo regulamento.

Trabalho de conclusão de curso obrigatório

PARECER - CPA: está previsto na estrutura curricular o trabalho de conclusão de curso - dissertação, de cunho obrigatório, com regulamento específico.

Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso

PARECER - CPA: existe coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.

Proposta de um sistema de autoavaliação do curso

PARECER - CPA: existe uma proposta aplicada e adequada de autoavaliação do curso.

Titulação acadêmica

PARECER - CPA: os docentes têm formação em nível de doutorado ou pós doutorado na área do curso.

Suficiência de docentes

PARECER - CPA: há número suficiente de docentes qualificados para ministrar a carga horária prevista para o curso.

Tempo de magistério superior

PARECER - CPA: 100% ou mais dos docentes têm cinco anos ou mais de experiência no magistério superior.

Tempo de exercício profissional fora do magistério

PARECER - CPA: 100% ou mais dos docentes têm três anos ou mais de experiência profissional, fora do magistério, na área de formação.

Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão

PARECER - CPA: todos os docentes têm formação adequada às disciplinas que ministram.

Regime de trabalho

PARECER - CPA: 100% do corpo docente é contratado em tempo parcial/ou integral.

Salas de aula

PARECER - CPA: as salas de aula atendem satisfatoriamente às condições de instalação.

Instalações administrativas

PARECER - CPA: as instalações administrativas atendem satisfatoriamente às necessidades do curso.

Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

PARECER - CPA: as instalações para docentes atendem satisfatoriamente às necessidades docentes.

Instalações para a coordenação do curso

PARECER - CPA: as instalações para a coordenação do curso atendem satisfatoriamente às necessidades dos coordenadores.

Auditório/sala de conferência

PARECER - CPA: o auditório atende satisfatoriamente às necessidades dos discentes, docentes e funcionários.

Condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida

PARECER - CPA: as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida atendem satisfatoriamente a todas as condições.

Acesso dos docentes a equipamentos de informática

PARECER - CPA: há acesso a equipamentos de informática para todos os docentes.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

PARECER - CPA: há acesso a equipamentos de informática para todos os alunos.

Recursos audiovisuais e multimídia

PARECER - CPA: Em sala de aula existem recursos audiovisuais, incluindo multimídia/datashow, em quantidade suficiente para atender às necessidades de professores, técnicos e alunos.

Existência de rede de comunicação científica (Internet)

PARECER - CPA: existe acesso à rede de comunicação (Internet) e número de computadores que possibilite o seu uso pelos professores e alunos.

4.3 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS

No seu conjunto as etapas do Programa de Avaliação Institucional são incorporadas sempre de forma participativa, visando promover a interação entre os resultados alcançados em cada um dos segmentos, conforme elas se sucedem.

Dessa forma, os resultados alcançados no programa, com o passar do tempo, apresentam-se como rede de informações, que são fundamentais para muitas tomadas de decisão pelas Coordenações, pela Direção e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários a participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações e dos processos decisórios, bem como disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação, como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a IES como instituição de elevada qualidade educacional.

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

4.4 AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DIMENSÕES

A CPA considerou as ações e resultados das três dimensões, categorias e indicadores estabelecidos pelo SINAES, para sua clara compreensão e otimização das decisões, da seguinte forma:

Organização Institucional

Ações:

Análise constante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico dos Cursos e Avaliação Institucional, Organização e Administração Acadêmico, com base nas demandas do mercado de trabalho, na comparação com outras instituições de ensino, nos conteúdos verificados no Exame Nacional de Curso e na percepção de dirigentes, docentes e discentes.

Resultados:

Por meio dos dados levantados junto aos docentes, discentes e da análise do registro das atividades verificou-se alto grau de aplicação da missão e do PDI proposto pela instituição, principalmente quanto aos objetivos e o perfil pretendido para o egresso.

Verifica-se a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de forma articulada às demandas sociais, com prioridade para programas, projetos e atividades interdisciplinares.

Corpo Docente

Ações:

Realizada por meio de coleta de dados por meio de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados. Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e estrutura administrativa da IES com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. Foram investigados os setores Administrativos, Acadêmico, Secretaria, Manutenção, Serviços e outros.

Efetua-se o levantamento do perfil de todos os envolvidos, a fim de verificar sua evolução quanto à qualificação, titulação e aprimoramento profissional, verificar o seu desempenho quanto à ministração de aulas, metodologias e critérios de avaliação e material didáticos empregados e verificar o valor das suas ações e comportamento ético no desempenho de cada função.

Resultados:

O corpo docente apresentou constante evolução de sua titulação e a

experiência profissional permite desenvolver com qualidade a missão Institucional. Há políticas de melhoria da qualidade do pessoal técnico/administrativo e plano de carreira docente.

Infraestrutura pedagógica

Ações:

Políticas institucionais de expansão, conservação e utilização dos meios estruturais em função pedagógica.

Essa etapa é avaliada permanentemente e busca construir um banco de dados que indique o índice de satisfação dos discentes com o nível de conforto e satisfação no uso e manejo dos recursos mencionados.

Avaliação do acesso a pessoas com deficiência.

Biblioteca: acompanhamento do crescimento do acervo bibliográfico, a partir da análise de documentos estatísticos e dos registros produzidos, que estão de acordo com o seu plano de desenvolvimento.

Salas de aula: constante análise das condições de conforto do discente em relação à ventilação, iluminação e mobiliário adequados.

Estes aspectos foram aferidos por meio desta avaliação, com o propósito de incrementá-los e consolidá-los a partir dos seus resultados.

5 AÇÕES PREVISTAS

Conscientes de que os processos de autoavaliação devem constituir um sistema que viabilize a integração das diversas dimensões da realidade institucional analisada, com o objetivo de assegurar as coerências conceituais e práticas, a Escola Paulista de Direito - EPD realizou as autoavaliações no 1º e no 2º semestres do ano de 2023, de forma harmônica e democrática, entre todos aqueles que fazem parte do corpo acadêmico, evidenciando a realidade da Instituição em suas potencialidades, fragilidades e avanços, buscando alcançar os propósitos estabelecidos no PDI e PPI.

Em razão dos resultados acima expostos, a CPA, empenhada na responsabilidade do processo educacional no ensino superior, reconhece a necessidade de ampliar suas ações no sentido de aprimorar o desenvolvimento da Instituição em todas as dimensões, com ampla divulgação dos resultados no presente relatório apresentados, a reiterar, dessa forma, o compromisso com a comunidade acadêmica da Escola Paulista de Direito - EPD.

Entre outras observações registram-se:

- Os respondentes atribuíram **nota 9,6 de 10,0** ao curso de Mestrado em Direito
- mais de 90% dos discentes indicariam um amigo para estudar no mestrado em Direito da Escola Paulista de Direito;

Como propostas que se efetivaram neste ano, é de se destacar:

- 1) Incremento do serviço de tecnologia da informação e ampliação do acervo da Minha Biblioteca;
- 2) Melhorias no *website* da instituição, com incremento de suas funcionalidades;
- 3) Incremento da infraestrutura da Secretaria Acadêmica, com melhoria do atendimento a alunos e docentes;
- 4) Reformas estruturais do edifício contemplando a modernização dos elevadores .

E como propostas para o aperfeiçoamento nos anos vindouros, a CPA sugere:

- 1) Maior divulgação com vistas a melhor participação dos discentes na pesquisa CPA;
- 2) elevação do nível de informação discente acerca da estrutura da instituição (biblioteca, CPA, coordenação de curso, secretaria geral e acadêmica, etc.);
- 3) incremento dos grupos de pesquisa e dos programas de iniciação científica da instituição;
- 4) celebração de convênios com Universidades estrangeiras, com vistas ao intercâmbio cultural entre docentes e discentes.
- 5) conscientização dos discentes acerca da importância de conhecer o Projeto Pedagógico do Curso